

REGULAMENTO

DO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE

CURSO (TCC/TCR)

DE

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

JULHO - 2020

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ (SESA)
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ PAULO MARCELO MARINS RODRIGUES (ESP/CE)

Marcelo Alcantara Holanda

Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará

José Batista Cisne Tomaz

Supervisor do Centro de Desenvolvimento Educacional em Saúde - CEDES

Grupo de Trabalho

Ana Lúcia Barreto Xenofonte
Andréa do Nascimento Serpa Rodrigues
Bárbarah Nogueira Rebouças
Cleyton Carvalho Campos
Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo
Larissa Rodrigues de Freitas
Lígia Lucena Gonçalves Medina
Luciana Lacerda Moreira Cardoso
Lucilia Maria Nunes Falcão
Maria Helena Carvalhedeo Farias
Nazka Fernandes Farias
Patrícia Elizabeth Silva

Todos os direitos desta edição reservados à:

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ – ESP/CE

É permitida a reprodução total ou parcial deste regulamento, desde que citada a fonte.

Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE

Av. Antônio Justa, 3161 (Meireles)

Fortaleza – CE

CEP: 60.165-090

www.esp.ce.gov.br

esp@esp.ce.gov.br

Telefone: (85).3101.1401 / 3101-1418 Fax: (85).3101.1404

SUMÁRIO

Capítulo I - Disposições Preliminares	04
Capítulo II - Conceituação e Objetivos	04
Capítulo III - Das Modalidades	05
Capítulo IV - Do Desenvolvimento e das Exigências Normativas do TCC /TCR	07
Capítulo V - Da Orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC/TCR)	08
Capítulo VI - Do Orientando	11
Capítulo VII - Banca Examinadora do TCC /TCR	11
Capítulo VIII - Da Avaliação do TCC/TCR	13
Capítulo IX - Da Entrega da Versão Definitiva do TCC/TCR	14
Capítulo X - Das Disposições Finais	14
APÊNDICES	
APÊNDICE A - Modelo de Projeto de Intervenção	15
APÊNDICE B - Modelo de Artigo Científico	18
APÊNDICE C - Modelo de Monografia	21
APÊNDICE D - Modelo de Capítulo de Livro	27
APÊNDICE E - Modelo de Termo de Compromisso do Orientador com o Orientando	28
APÊNDICE F - Modelo de Termo de Concordância de Orientação	29
APÊNDICE G - Modelo de Instrumento de Registro de Encontros de Orientação	30
APÊNDICE H - Modelo de Instrumento de Termo de Compromisso de Prazo Final para Defesa de TCC/TCR	31
APÊNDICE I - Modelo de Termo de Recomendação do Orientador(a) para Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC/TCR).	32
APÊNDICE J - Modelo de Instrumento de Avaliação de Qualificação do Projeto de Pesquisa	33
APÊNDICE K – Modelo de Instrumento de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso – Modalidade: Projeto de Intervenção	34
APÊNDICE L – Modelo de Instrumento de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso – Modalidade: Artigo Científico	36
APÊNDICE M – Modelo de Instrumento de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso - Modalidade: Monografia	38
APÊNDICE N – Modelo de Instrumento de Avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso – Modalidade: Capítulo de Livro	41
APÊNDICE O – Modelo de Declaração de Revisão da Versão Final do TCC/TCR pelo Orientador(a)	42
APÊNDICE P – Modelo de Instrumento de Recebimento da Versão Final do TCC/TCR	43
APÊNDICE Q – Modelo de Ata de Resultado Final do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC/TCR	44
APÊNDICE R – Modelo de Instrumento do Projeto para Qualificação	45
APÊNDICE S – Modelo da Capa e da Folha de Rosto do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC/TCR	46
APÊNDICE T – Modelo da Folha de Aprovação com Assinaturas dos Membros da Banca Examinadora do TCC/TCR	47
APÊNDICE U – Modelo de Termo de Autorização para Disponibilidade dos TCC dos alunos no Sistema GNUMTECA WEB do Centro de Documentação e Biblioteca da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE) (inserido em 12/2019).	48
APÊNDICE V – Declaração de Veracidade de Documento Eletrônico	49

Capítulo I – Disposições Preliminares

Art 1º O presente Regulamento disciplina o processo de elaboração, apresentação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e **Trabalho de Conclusão de Residência (TCR)** dos cursos de Pós-Graduação *lato sensu* da Escola de Saúde Pública do Ceará.

Capítulo II – Conceituação e Objetivos

Art 2º O TCC e TCR são atividades de integração curricular e consistem em trabalho de natureza científica e de sistematização de conhecimentos, a ser elaborado pelo discente, abordando temas das linhas de pesquisas definidas pela Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) conforme agenda de prioridades em pesquisa Estadual e Nacional.

Art 3º O TCC ou TCR tem caráter obrigatório e deverá ser elaborado e defendido individualmente pelos discentes, dentro do prazo máximo de 6 (seis) meses, contados a partir do término do último módulo do curso (carga horária teórica e prática) no qual esteja matriculado, com orientação, acompanhamento e avaliação, sob a responsabilidade da Coordenação do Centro no qual está vinculado.

§ 1º Para os casos em que o discente não cumprir o prazo de entrega do TCC/TCR, o mesmo poderá solicitar, via processo administrativo (Protocolo – ESP/CE), novo prazo para conclusão do referido trabalho;

§ 2º A solicitação do novo prazo deverá ocorrer até 15 (quinze) dias úteis após o término dos 6 (seis) primeiros meses;

§ 3º O discente deverá justificar o motivo à Coordenação, por meio de processo, e, caso a justificativa seja aceita, deverá ser encaminhada para pauta da próxima reunião ordinária da CEPES para validação;

§ 4º Após resultado do parecer da CEPES, a Coordenação do curso deverá entrar em contato com o discente, por meio de e-mail, no prazo de até 10 (dez) dias úteis;

§ 5º Caso o parecer da CEPES seja favorável, o discente terá mais 120 (cento e vinte) dias para concluir, defender e entregar a versão final do referido trabalho, computados a partir da data de comunicação por escrito do referido parecer;

§ 6º Nos casos em que o discente tenha concluído todos os módulos com sucesso e não tenha entregue a versão final do TCC/TCR no prazo estabelecido, ele terá o direito de receber uma declaração dos módulos cursados, desde que solicite formalmente, via processo administrativo (Protocolo – ESP/CE).

§ 7º Caso o discente não cumpra o prazo estabelecido oficialmente para conclusão do TCC ou TCR, descrito no *caput* deste artigo, o mesmo terá de pagar uma taxa única, definida em Resolução Institucional vigente.

§ 8º Os casos omissos deverão ser encaminhados pelo(a) Supervisor(a) do Centro ao qual o curso está vinculado, para a Comissão de Educação Permanente em Saúde (CEPES), mediante abertura de processo administrativo, exclusivamente pelo discente ou seu representante legal, com o de acordo da supervisão do Centro, desde que o mesmo não esteja com pendências de notas e/ou frequências.

Art 4º O TCC ou TCR tem como objetivos, conforme Art.131 do Regimento Escolar da ESP/CE:

I - Ser pré-requisito para conclusão dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, por exigências legais;

II - Sistematizar os conhecimentos teórico-práticos produzidos sobre um objeto de estudo pertinente aos cursos de pós-graduação *lato sensu* da ESP/CE e suas respectivas linhas de pesquisa;

III - Estimular a pesquisa científica, articulada ao interesse das políticas do Sistema Único de Saúde.

Capítulo III – Das Modalidades

Art 5º Serão reconhecidos como TCC ou TCR as seguintes modalidades: Monografia, Artigo Científico, Projeto de Intervenção (executado ou não) e Capítulo de Livro.

§ 1º Entende-se por **MONOGRAFIA** um relatório final, produto da reflexão do pesquisador, em resposta a um problema de pesquisa, apresentando as seguintes características:

I - Oriundo de uma investigação científica;

II - Redigido dissertativamente;

III - Estrutura formal mínima definida;

IV - Com suficiente valor representativo;

V - Obedecendo à rigorosa metodologia.

§ 2º Entende-se por **ARTIGO CIENTÍFICO** o trabalho acadêmico que expressa resultado de estudos ou pesquisas, de natureza empírica, experimental, conceitual, revisão de literatura ou relato de experiência.

I – É obrigatória a submissão do artigo a um periódico científico como condição para a obtenção do título de especialista.

II – O artigo poderá ser submetido à revista da Escola de Saúde Pública - Cadernos ESP, sendo necessário seguir as normas editoriais do periódico.

III – Após defesa, o discente terá até 30 (trinta) dias para entregar à coordenação do curso, o artigo científico final e o protocolo **oficial ou outra forma de comprovação** da submissão ao periódico científico, para a obtenção do título de especialista.

§ 3º Entende-se por **PROJETO DE INTERVENÇÃO** uma proposta de ação feita pelo discente, sob orientação, para resolução de um problema real observado em seu território de atuação, seja no campo da clínica, gestão dos serviços ou comunidade, buscando a melhoria das condições de saúde da população, apresentando as seguintes características:

- I - Situação problema, tema e problema claramente definidos;
- II - Descrição das ações que serão realizadas, suas metas e objetivos;
- III - Caracterização do público a que se destinam as ações;
- IV - Proposta de avaliação da intervenção.

a) A decisão sobre a execução do projeto durante o curso ficará a cargo da coordenação, devendo constar no currículo do mesmo.

§ 4º Entende-se por **CAPÍTULO DE LIVRO** a redação final, oriunda de uma investigação científica ou uma síntese da pesquisa, podendo expressar resultado de estudos de natureza empírica, experimental, conceitual, revisão de literatura ou relato de experiência, a ser publicada em livro temático, com equipe editorial, termo de cessão de direitos e editora previamente definidos, apresentando as seguintes características:

- I - Redigido dissertativamente;
- II - Estrutura formal mínima definida de acordo com as normas previamente estabelecidas pela editora;
- III - Submissão obrigatória da redação final do trabalho para editora;
- IV - O livro deve ser de temática relacionada ao curso/ênfase/especialidade.
- V - Após defesa, o discente terá 30 (trinta) dias para entregar à coordenação do curso, a redação final do trabalho e o protocolo oficial de comprovação da submissão deste ao corpo editorial, para a obtenção do título de especialista.

Art 6º Nos trabalhos envolvendo seres humanos, os projetos de pesquisa deverão ser encaminhados para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da ESP/CE, seguindo as recomendações, conforme a Resolução Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466/12 e complementares.

§1º O parecer de aprovação pelo CEP deve constar nos anexos do TCC/TCR, quando na modalidade de Monografia.

§2º No caso de trabalhos na modalidade de Artigo Científico ou Capítulo de Livro, além de ser citado na metodologia a numeração do parecer do CEP, este deve ser digitalizado e inserido, como anexo, a versão final do trabalho.

§3º Na modalidade de Projeto de Intervenção não é necessária a submissão ao CEP, exceto nos casos em que a intervenção seja realizada no período do curso, neste caso o parecer de aprovação pelo CEP deve constar nos anexos.

Art 7º Compete aos Supervisores(a) dos Centros de Educação Permanente em Saúde e de Residências em Saúde, em consonância com a Coordenação de cada curso, definir a modalidade do TCC ou TCR (Monografia, Artigo Científico, Projeto de Intervenção ou Capítulo de Livro) a ser desenvolvida, não sendo permitida, em hipótese alguma, a escolha pelo próprio discente.

Art 8º Os procedimentos para elaboração do TCC ou TCR estão descritos nos anexos deste Regulamento e devem seguir rigorosamente as normas:

§ 1º Monografia e Projeto de Intervenção devem seguir rigorosamente as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

§ 2º Artigo Científico deve seguir o estilo VANCOUVER de composição de textos científicos, ou em conformidade com as normas do periódico.

§ 3º Capítulo de Livro deve seguir as normas previamente estabelecidas pela editora.

§ 4º O Manual de Normalização Bibliográfica Acadêmica Estilos: ABNT e VANCOUVER, elaborado pelo Centro de Documentação e Biblioteca (CEDOB) da ESP/CE, orienta os procedimentos a serem seguidos, para os trabalhos citados nos § 1º, 2º e 3º, deste artigo.

Capítulo IV – Do Desenvolvimento e das Exigências Normativas do TCC e TCR

Art 9º O planejamento e organização dos processos que envolvem o TCC e TCR deverão ser exercidos pelo Coordenador(a) do Curso.

Art 10 Compete ao Coordenador(a) do Curso, além do estabelecido nos Arts. **104, 105, 106 e 107** do Regimento Escolar:

I - Preparar o calendário anual, constando as etapas necessárias ao processo de elaboração do TCC /TCR, com as respectivas datas.

II - Apresentar o quadro de orientadores (a) e as linhas de pesquisa da ESP/CE, para aprovação do nome do professor(a) orientador(a), em comum acordo, com o(a) discente interessado.

III - Organizar a distribuição do número de discentes por orientador(a), conforme o que estabelece o Art. 110 do Regimento Escolar.

IV - Divulgar as normas do TCC/TCR para todos os(as) discentes e docentes.

V - Supervisionar, junto aos(as) orientadores(as), todo o processo de elaboração e finalização do TCC/TCR.

VI - Mediar os problemas que surgirem entre orientador(a) e discentes.

VII - Receber as avaliações individuais e a Ata assinada pelos membros da banca examinadora, após a defesa do TCC/TCR.

VIII - Encaminhar a Ata de Resultado Final, devidamente preenchida, após o recebimento da versão final do TCC/TCR, à Secretaria Escolar, para certificação.

IX – Encaminhar à biblioteca cópia da versão eletrônica, via e-mail, no formato PDF.

Art 11 O TCC/TCR será desenvolvido em duas etapas denominadas de **QUALIFICAÇÃO e DEFESA**.

§ 1º Para o cumprimento da etapa de **Qualificação**, o(a) discente deverá definir o tema e elaborar um projeto para o TCC/TCR, sob a supervisão do(a) docente orientador(a) escolhido(a) pela Coordenação, e submetê-lo(a) a avaliação de uma banca examinadora, em data definida pela Coordenação do Curso.

I - A Qualificação do projeto de pesquisa deverá ser feita tão logo o projeto esteja concluído, devendo ocorrer antes da coleta de dados /informações da pesquisa.

II – A Qualificação do Projeto de Intervenção não será necessária caso o Projeto não seja executado durante o curso.

§ 2º Para o cumprimento da etapa de **Defesa** do TCC/TCR, o(a) discente deverá apresentá-lo oralmente e por escrito perante uma banca examinadora, para fins de avaliação final.

Capítulo V – Da Orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso

Art 12 Poderá exercer a função de docente orientador(a), o(a) profissional que for Bolsista de Extensão Tecnológica da ESP/CE, ou que estiver no banco de Professor Visitante ou que for Servidor(a) Público(a) Estadual, e que tenha, obrigatoriamente, titulação mínima de mestre e experiência em pesquisa científica e/ou notória atuação na área, o(a)

Art 13 A aceitação do(a) docente orientador(a) dar-se-á mediante a assinatura de Termo de Compromisso;

Art 14 Será permitida ao (a) docente orientador(a) de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de especialização, a orientação simultânea de no máximo 5 (cinco) discentes da ESP/CE;

Art 15 A substituição do(a) docente orientador(a) somente poderá ocorrer desde que solicitada por meio de requerimento, acompanhado de justificativa e aprovada pela coordenação do curso;

Art 16 São atribuições do(a) docente orientador(a) de TCC/TCR:

I - informar o(a) orientando(a) sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação do TCC/TCR;

II - orientar o(a) discente quanto à escolha do tema do TCC/TCR;

III - orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do TCC/TCR em todas as suas fases de elaboração por meio de encontros presenciais e à distância, estipulando no mínimo 3 (três) encontros presenciais, registrados em frequência;

IV- atender o(a) orientando(a), em horário previamente fixado e, preferencialmente, nas dependências da ESP/CE;

V - orientar a utilização de pesquisa em bases de dados;

VI - analisar e verificar os textos produzidos pelo(a) discente ao longo do processo de elaboração do trabalho;

VII - incentivar o(a) discente a participar de eventos científicos e políticos e à publicação dos resultados das pesquisas em revistas científicas;

VIII - sugerir à coordenação do curso, em comum acordo com o(a) orientando(a), os nomes dos membros da comissão da banca examinadora;

IX - realizar a leitura final do TCC/TCR, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, antes da liberação do trabalho para os demais membros da banca examinadora;

X - definir, previamente e de comum acordo com o(a) discente, a data da defesa do TCC/TCR, no prazo mínimo de 15 (quinze) dias e máximo de 30 (trinta) dias, contados a partir da entrega das cópias dos referidos trabalhos aos membros efetivos e suplentes da banca examinadora;

XI - liberar o TCC/TCR para defesa, mediante parecer favorável e assinatura do formulário de encaminhamento à coordenação do curso;

XII - presidir a banca examinadora;

XIII - entregar, para a coordenação do curso, as avaliações dos(as) discentes, emitidas pelos membros das bancas examinadores e as atas de defesas dos TCC/TCR devidamente preenchidas e assinadas, após defesa;

XIV - verificar se o(a) discente efetuou as modificações sugeridas pela banca examinadora, quando da defesa, tendo o(a) discente o prazo máximo de 30 (trinta) dias para concluir as modificações e entregar a versão final;

XV - emitir declaração, atestando que o(a) discente realizou as correções sugeridas pela banca examinadora e que a versão final está de acordo com as normas estabelecidas pelo manual de normalização da ESP/CE, autorizando-o(a) a entregar o referido documento no Centro ao qual o curso está vinculado;

XVI - comunicar, por escrito, a coordenação do curso, a ocorrência de problemas, dificuldades e dúvidas relativas ao processo de orientação para as devidas providências;

XVII – o(a) orientador(a) poderá colocar o(a) discente à disposição da coordenação do curso, por meio de comunicado oficial, caso o(a) discente não compareça por 2 (duas) vezes consecutivas aos encontros de orientação pré-agendados ou por incompatibilidade teórico-metodológico no processo de orientação.

Art 17 O(a) orientador(a) será coautor(a) no caso da submissão do TCC/TCR ou parte deste à publicação.

Art 18 O(a) orientador(a) poderá ser remunerado(a) de acordo com a legislação Institucional vigente e com recursos disponíveis.

Art 19 O(a) orientador(a) deverá orientar e acompanhar o(a) discente na submissão do protocolo de pesquisa na Plataforma Brasil.

Capítulo VI – Do(a) Orientando(a)

Art 20 Compete ao(a) orientando(a):

I – escolher, junto com o(a) orientador(a), um tema, dentro das linhas de pesquisas definidas pela ESP/CE, para apresentá-lo como TCC/TCR, em uma das quatro modalidades: monografia, artigo científico, **capítulo de livro** ou projeto de intervenção, não podendo haver mudança do tema sem o conhecimento prévio do(a) orientador(a).

II - comparecer às orientações pré-agendadas com o(a) orientador(a);

III - cumprir efetivamente o cronograma pactuado com o(a) orientador(a) e Coordenação do Curso;

IV - cumprir os requisitos metodológicos adequados segundo o tipo de pesquisa, bem como o seguimento das normas deste regulamento e as demais orientações estabelecidas no Regimento Escolar;

V - encaminhar à Coordenação do Curso, 30 (trinta) dias antes da data da defesa, as cópias impressas e em via eletrônica do TCC/TCR, em número igual ao dos membros da banca examinadora, titulares e suplente, bem como o formulário de encaminhamento preenchido e assinado pelo(a) orientador(a);

VI - obedecer às normas para Trabalhos Científicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), na elaboração do TCC/TCR e, no caso de submissão de Artigo Científico observar as normas editoriais do periódico escolhido, e no caso de Capítulo de Livro deve seguir as normas previamente estabelecidas pela editora; (Ver Manual de Normalização Bibliográfica Acadêmica Estilos: ABNT e VANCOUVER);

VII - respeitar a legislação de propriedade intelectual vigente no país, garantindo que seu trabalho seja de autoria própria, evitando atos incompatíveis com a moralidade acadêmica, entendida como o zelo com a autoria, revelada fielmente por meio da citação dos(as) autores(as).

VIII – o(a) orientando(a) deverá, sob orientação, preparar e submeter protocolo de pesquisa na Plataforma Brasil, quando necessário.

Capítulo VII – Da Banca Examinadora do TCC/TCR

Art 21 A Banca Examinadora, tanto para qualificação como para defesa do TCC/TCR final, será composta, obrigatoriamente, por 3 (três) membros titulares e 1 (um) suplente, quando for o caso.

§ 1º Poderão ser admitidos como membros da banca, docentes da ESP/CE e docentes externos com titulação mínima de mestre e com experiência em pesquisa científica e/ou notória atuação na área;

§ 2º Atuarão como membros titulares, o(a) docente orientador(a) como presidente da Banca Examinadora, e 2 (dois) (duas) docentes examinadores(as) indicados(as) pela coordenação do curso, sendo, preferencialmente, um membro interno da ESP/CE e um membro externo;

§ 3º Na impossibilidade de um dos membros titulares comparecerem à Banca, este deverá comunicar à coordenação do curso com antecedência para que o(a) suplente possa substituí-lo(a);

§ 4º O(a) orientador(a) do TCC/TCR deverá, obrigatoriamente, estar presente no ato da qualificação e da defesa, não podendo ser substituído(a) por suplente.

Art 22 Compete à Banca Examinadora:

- I.** Realizar a leitura prévia do TCC/TCR.
- II.** Comparecer ao local da apresentação 15 (quinze) minutos antes do horário previsto para início da defesa.
- III.** Assistir, analisar e avaliar a apresentação do TCC/TCR, emitindo, ao final, um conceito único: satisfatório, satisfatório com restrições ou insatisfatório.
- IV.** Proceder à assinatura da Ata de resultado final de TCC/TCR, no momento da defesa.
- V.** Reprovar o (a) discente cujo TCC/TCR desrespeite a legislação de propriedade intelectual vigente no país.
- VI.** No processo de qualificação, o instrumento de avaliação será composto pelo conceito e a lista de frequência.
- VII.** O processo de qualificação não reprova, e sim, são apontados os ajustes necessários.

Art 23 Os integrantes da banca, titulares e suplentes, receberão da coordenação do curso uma versão impressa ou eletrônica do trabalho autorizado pelo(a) orientador(a) para defesa, no prazo de 15 (quinze) dias anteriores à data da defesa pública do TCC/TCR.

Art 24 A defesa do TCC/TCR acontecerá, preferencialmente, nas dependências da Escola de Saúde Pública do Ceará- ESP/CE.

Art 25 O(a) discente terá entre 20 (vinte) a 30 (trinta) minutos para a exposição do seu trabalho e cada membro da banca examinadora terá até 15 (quinze) minutos para fazer a arguição, dispondo o(a) discente de até 15 (quinze) minutos para responder a cada um dos membros.

Art 26 O(a) discente, que não comparecer à seção de apresentação e defesa do TCC/TCR, deverá justificar o motivo de sua ausência, no prazo máximo de 3 (três) dias, e solicitar a designação de nova data à coordenação do curso, que decidirá pelo deferimento ou indeferimento do pedido.

§ 1º No caso de deferimento, será permitido ao(a) discente fazer uma única defesa do seu trabalho, observando-se a permanência dos membros componentes da 1ª Banca Examinadora;

§ 2º No caso de indeferimento, o(a) discente será considerado reprovado.

Capítulo VIII – Da Avaliação do TCC/TCR

Art 27 A avaliação final do TCC/TCR será de responsabilidade dos membros da banca examinadora.

Art 28 Para proceder à avaliação, a banca examinadora deverá observar a apresentação e o conteúdo do texto escrito, a exposição oral, a defesa do(a) discente e os esclarecimentos finais.

Art 29 A banca examinadora deverá, para efeito de avaliação do TCC/TCR, utilizar os instrumentos de avaliação específicos para cada uma das modalidades de TCC/TCR, que se encontram em anexo.

Art 30 Após a apresentação do TCC/TCR e a arguição por parte da banca examinadora, o instrumento de Avaliação do TCC/TCR será preenchido e assinado por todos os membros, de acordo com o modelo em anexo, em que cada um indicará sua avaliação, expressa através de conceito satisfatório, satisfatório com restrição ou insatisfatório.

§ 1º Satisfatório se a nota final for igual ou superior a 7,0 (sete);

§ 2º Satisfatório com restrição: se a nota final for igual ou superior a 7,0 (sete), condicionado, no entanto, às correções, complementações ou alterações relacionadas ao trabalho, feitas pelos membros da Banca;

§ 3º Insatisfatório: se a nota final for inferior a 7,0 (sete);

§ 4º A nota final do TCC/TCR será a média aritmética das notas dos 3 (três) membros da Banca Examinadora, sendo que o(a) discente terá acesso apenas ao conceito final.

§ 5º Caso o conceito seja Insatisfatório, a banca examinadora poderá decidir por uma nova defesa, condicionada as correções, complementações ou alterações sugeridas pela mesma, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias para entrega da nova versão e agendamento da defesa.

Art 31 Caso ocorram discrepâncias significativas de avaliação entre os membros da banca examinadora, estas serão dirimidas em reunião convocada pela coordenação do curso com a Banca em questão.

Art 32 O(a) discente que se sentir prejudicado(a) pela avaliação do TCC/TCR poderá, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após a defesa, requerer formalmente, via processo administrativo, nova avaliação à Coordenação do Curso, que deverá convocar o(a) orientador(a) e os demais membros da banca examinadora para uma reavaliação.

Parágrafo Único - Decorridos os 5 (cinco) dias e não havendo o requerimento de revisão da avaliação por parte do(a) discente, o resultado da avaliação será divulgado, não cabendo recurso.

Capítulo IX – Da Entrega da Versão Definitiva do TCC/TCR

Art 33 O(a) discente deverá entregar à Coordenação do Curso uma cópia da versão definitiva do TCC/TCR, conforme modelo-padrão de cada modalidade, sendo elas:

§ 1º Nas modalidades **Projeto de Intervenção e Monografia**, o(a) discente deverá entregar o TCC/TCR na versão eletrônica, em arquivo único, no formato PDF.

§ 2º Na modalidade **Artigo Científico**, o(a) discente deverá entregar o TCC/TCR em versão eletrônica, em arquivo único, no formato PDF, e o comprovante de submissão ao periódico selecionado, em comum acordo com o(a) orientador(a).

§ 3º Na modalidade **Capítulo de Livro** o(a) discente deverá entregar o TCC/TCR em versão eletrônica, em arquivo único, no formato PDF, e o comprovante de submissão ao corpo editorial, em comum acordo com o(a) orientador(a).

§ 4º Na versão eletrônica, no formato PDF, de **todas as modalidades** deverão constar, obrigatoriamente:

1. Os elementos pré-textuais: a capa, folha de rosto e a cópia digitalizada da folha de aprovação assinada pelos membros da banca examinadora do TCC/TCR;
2. O trabalho final. (Ver Manual de Normalização Bibliográfica Acadêmica Estilos: ABNT e VANCOUVER).

§ 5º A versão eletrônica, no formato PDF, deverá ficar disponibilizada para consulta na Biblioteca da ESP/CE, desde que o autor do Trabalho envie o Termo de autorização para disponibilidade de TCC (Apêndice U, deste documento).

§ 6º O prazo máximo para o(a) discente efetuar a entrega da versão definitiva do TCC/TCR será de 30 (trinta dias) após a defesa.

Capítulo X – Das Disposições Finais

Art 34 Os casos omissos e as interpretações deste Regulamento que suscitarem dúvida serão resolvidos com a Coordenação responsável pelo curso.

Art 35 Este Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo CONTEC.

Fortaleza, 30 de julho de 2020.



ESCOLA DE SAÚDE
PÚBLICA DO CEARÁ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

APÊNDICE A - MODELO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO

ETAPAS DO PROJETO DE INTERVENÇÃO:

1 INTRODUÇÃO

- 1.1 Identificar um problema
- 1.2 Apresentar o problema
- 1.3 Justificar a intervenção

2 OBJETIVOS DA INTERVENÇÃO

- 2.1 Geral
- 2.1 Específicos (opcional)

3 REVISÃO DA LITERATURA

4 METODOLOGIA

- 4.1 Cenário de sua intervenção
- 4.2 Participantes de sua intervenção
- 4.3 Matriz da Intervenção: Ações, estratégias, responsáveis, cronograma
- 4.4 Os resultados esperados
- 4.5 Avaliação/monitoramento da intervenção
- 4.6 Aspectos éticos
- 4.7 Orçamento

5 REFERÊNCIAS

6 ANEXOS

7 APÊNDICES

1 INTRODUÇÃO

- 1.1 Identificar um problema;
- 1.2 Apresentar o problema;
- 1.3 Justificar a intervenção e sua relevância;

Para realizar esta etapa o(a) discente deve responder as perguntas a seguir:

- Quais perguntas podem ser feitas a partir do problema identificado?
- Que evidências podem ser apresentadas de que o problema realmente ocorre na realidade observada?
- Quais as causas do problema?
- Quais são as consequências (situações decorrentes) desse problema?

A seguir o(a) discente deverá identificar causas críticas que, sendo enfrentadas gerencialmente, levam à resolução do problema (causas fortemente impactantes sobre o problema).

No primeiro momento, após o(a) discente ter identificado o problema a ser trabalhado, deverá propor uma intervenção. Para tanto, um planejamento será realizado no sentido de viabilizá-la, isto é, um Projeto de Intervenção.

Para construir a Introdução do projeto, o(a) discente deverá buscar a fundamentação teórica acerca do problema, justificar e indicar a relevância da proposta, mediante a observação dos seguintes aspectos:

- O que a literatura diz a respeito do problema.
- As políticas públicas envolvidas na resolução do problema.
- Os indicadores epidemiológicos e outros que auxiliam na compreensão do problema identificado.
- As razões de ordem teórico-práticas que tornam importante a intervenção deste problema.
- As contribuições que podem ser apontadas no projeto que garantam a sua relevância.
- De que forma a solução do problema poderá contribuir com a realidade na qual ele existe.
- O que pode ser feito para reduzir o problema num determinado tempo.

2 OBJETIVOS

Para identificar os objetivos do Projeto o(a) discente deverá responder a duas perguntas:

2.1 De que forma a solução do problema poderá contribuir com a realidade na qual ele existe?

2.1.1 Objetivo Geral – mais amplo, deve repercutir as consequências gerais advindas da consecução do alcance dos objetivos específicos.

- Tomando como exemplo o problema: baixa adesão de adolescentes ao atendimento de planejamento familiar na atenção básica, o Objetivo Geral seria:

Ex: Ampliar o acesso dos adolescentes ao atendimento de planejamento familiar na atenção básica.

2.1.2 Que ações poderiam ser realizadas para o alcance do Objetivo Geral?

2.2.1 Objetivos Específicos – devem corresponder a etapas de execução do Projeto e devem ser marcados pela possibilidade de serem alcançados num tempo determinado.

Ex: **Criar** grupos de adolescentes; Implantar protocolo de atendimento aos adolescentes na unidade básica de saúde.

3 REVISÃO DA LITERATURA

Breve explicação teórica sobre o tema.

Descrição do processo e construção do Projeto de Intervenção.

Sugestões:

- Busque reunir que bibliografia existe sobre o tema escolhido (livros, políticas, manuais, etc)
- Faça uma pesquisa em bases de dados científicas que possam subsidiar trabalhos realizados sobre o mesmo tema.
- Busque referências atuais sobre o problema, mas não esqueça de citar os autores de referência nessa área.

- Organize o texto contextualizando os achados e apresente os temas / dados de forma hierárquica, do assunto mais geral ao mais específico, por exemplo: Mundial, Brasil, Nordeste, Estado, Município e Região.
- Siga a ordem cronológica das informações e principais acontecimentos.
- Indique as principais ideias apontando a ligação com o seu problema.
- Não esqueça de apontar as referências (fontes) das ideias apresentadas, de acordo com as normas da ABNT.

4 METODOLOGIA

Neste tópico do Projeto, as seguintes perguntas devem ser respondidas:

4.1 Qual o cenário da Intervenção?

Contextualização sobre o município/local onde ocorrerá a intervenção.

4.1 Quem vai participar da intervenção proposta?

Caracterização/perfil dos participantes beneficiários da intervenção.

4.3 Quem serão as pessoas responsáveis para executar as ações do Projeto?

Identificar para cada objetivo específico a(s) pessoa(s) responsável(is) pela execução.

4.4 De que forma a intervenção ocorrerá?

Sintetizar o passo a passo, indicando o que fazer (objetivos específicos/ações), como fazer (estratégias), com quem fazer, onde fazer, quando fazer e recursos necessários.

4.5 Quais são os resultados esperados?

Qual minha meta/ objetivo geral quantificado.

4.6 Como será feita o monitoramento/avaliação da intervenção?

Para este item, o discente deve apontar indicadores de monitoramento e de avaliação. No caso da intervenção ter sido executada, o discente deverá avaliar se as metas foram atingidas.

4.7 Como serão respeitados os aspectos éticos?

Nos casos em que a intervenção for realizada no período do curso, o projeto de intervenção deverá ser submetido ao CEP, devendo o parecer de aprovação pelo CEP constar como anexo.

Quando o projeto de Intervenção não for executado, não é necessária a submissão ao CEP.

4.8 Qual o custo da intervenção?

Elaborar orçamento detalhado do custo de cada ação e apontar o(s) responsável(is) pelo financiamento.

5 REFERÊNCIAS

Todas as fontes citadas no projeto devem ser colocadas neste item, segundo as normas da ABNT.

6 APÊNDICES

Incluir elementos de autoria própria, como instrumento de coleta de dados, fotografias, gráficos.

7 ANEXOS

Incluir elementos de outros autores, como fluxogramas institucionais, mapas, protocolos, Termo de anuência do gestor.

APÊNDICE B - MODELO DE ARTIGO CIENTÍFICO

Os elementos estruturais obrigatórios do artigo científico estão distribuídos da seguinte ordem:

TÍTULO e SUBTÍTULO (se houver)
NOME DO AUTOR
RESUMO e PALAVRAS-CHAVE (na língua do texto)
INTRODUÇÃO
METODOLOGIA
RESULTADOS
DISCUSSÃO
CONCLUSÃO(ÕES)/ CONSIDERAÇÕES FINAIS
REFERÊNCIAS

Algumas revistas solicitam como elementos estruturais:

Título e Subtítulo (se houver) (em língua estrangeira)
Resumo e Descritores (em língua estrangeira)
Nota(s) explicativa(s)
Apêndice/ Anexo/ Glossário

DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO

1 Título: Deve ser claro, preciso e informativo, reflete a essência da pesquisa.

1.1 Subtítulo: Se houver, deve evidenciar a subordinação ao Título precedido por dois pontos.

2 Autor: Nomear o(a) autor(a) com respectiva titulação e instituição de origem.

3 Resumo ou abstract

- Resumos devem ser apresentados em português e em inglês (abstract). Devem recapitular, de maneira clara e concisa, destacando o principal objetivo e os métodos básicos adotados, informando sinteticamente local, população e amostragem da pesquisa; apresentando os resultados mais relevantes, quantificando-os e destacando sua importância estatística; apontando as conclusões mais importantes, apoiadas nas evidências relatadas.
- Evite preâmbulo, palavras introdutórias, dados ou outras informações de interesse secundário. Abreviaturas e siglas devem ser evitadas; citações bibliográficas não devem ser incluídas.
- Os resumos em português e inglês deverão ser apresentados no formato estruturado e não ultrapassar 250 palavras (REFERÊNCIA NBR 6028).
- Indicar até 5 (cinco) palavras-chave (em português e inglês) com base na lista de qualificadores e categorias constantes nos "Descritores em Ciências da Saúde" ou na base Scielo, quando os resumos forem em português, e do Medical Subject Headings (Mesh), quando forem em inglês. Se não forem encontrados descritores disponíveis para cobrirem a temática do manuscrito, poderão ser indicados termos ou expressões de uso conhecido.

4 Introdução:

Deve ser breve e inteligível, define o problema estudado, sintetiza sua importância e anuncia as perguntas centrais e hipóteses do problema.

- Estabelecer relação com outros artigos já publicados na mesma área, identificando as lacunas do conhecimento.
- Citar literatura atual (nacional e internacional), sendo 60% preferencialmente dos últimos cinco anos.
- Destacar a justificativa, que é a razão da necessidade da publicação do artigo.
- Ser convincente e mostrar a relevância (originalidade do tema ou problema), motivação, contribuição, viabilidade, entre outras.
- Finalizar com a descrição do(s) objetivo(s).

5 Metodologia:

- Expressa a natureza da pesquisa e o tipo de estudo.
- Define os procedimentos e os instrumentos necessários à coleta e à análise dos dados para execução da pesquisa.
- Deve ser sucinto e claro.
- Deve conter informações suficientes para tornar o estudo reproduzível.
- Podem ser usadas referências que descrevam os aspectos metodológicos.
- Deve responder as seguintes perguntas: quem? (população de estudo); quando e onde? (população fonte); quantos? (tamanho); como? (instrumento).
- O autor deve explicitar que a pesquisa foi conduzida dentro dos padrões éticos e aprovada por Comitê de Ética quando envolver Seres Humanos, conforme Resolução CNS Nº466/2012 e complementares.

6 Resultados:

- Deve se limitar a descrever os resultados do estudo.
- Usar ilustrações como tabelas, quadros e gráficos.
- As tabelas devem ser autoexplicativas, com legendas e evitando colocar muitos números.
- Não precisa detalhar o que está na ilustração e sim, a síntese da tabela.
- O texto complementa os dados que não estão apresentados na tabela.
- Não repetir o que está descrito nas tabelas, quadros e figuras.

6.1 Tabela/Quadro:

- O título deve estar na parte superior, indicando anteriormente se “tabela” ou “quadro” e seu número de ordem.
- A fonte deve obrigatoriamente ser citada e localizada na parte inferior.
- No caso de tabelas, utilizam-se bordas (e fios) horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior. Evitam-se fios verticais para separar colunas e fios horizontais para separar as linhas.
- No caso de quadros, utilizam-se apenas bordas externas.

6.2 Ilustrações:

- As ilustrações (fotografias, desenhos, **figuras**, gráficos etc.) devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto. Não se permite que **ilustrações** representem os mesmos dados de Tabela/**Quadros**.
- Nas legendas das **ilustrações**, os símbolos, as flechas, os números, as letras e outros sinais devem ser identificados e seu significado esclarecido.

7 Discussão:

- É livre, pois é o espaço utilizado pelo(a) autor(a) para interpretação e comparação dos resultados da sua pesquisa.

- Deve começar com a síntese dos achados, apresentando os resultados “positivos”. Em seguida os resultados “discordantes” e ao final, os resultados “não esperados”. Não deixe de discutir qualquer achado do trabalho.
- É importante fundamentar porque houve concordância e discordância nos resultados.
- Comparar diferenças estatísticas e não somente o resultado estatístico, pois os resultados devem ser analisados quanto ao significado biológico do fenômeno, controlando as variáveis de confusão.
- Mostrar os aspectos positivos do estudo, ou seja, o benefício científico que trará a publicação.
- Abordar as limitações do estudo no que concerne a abrangência, desenho, procedimento de seleção dos participantes e descrever as limitações da análise.

8 Conclusão(ões)/Considerações Finais:

- Sugere-se que o termo “Conclusão(ões)” seja utilizado em pesquisas quantitativas e “Considerações Finais” em pesquisas qualitativas.
- Apresenta as conclusões dos objetivos e hipóteses do estudo.
- Devem ser apresentadas de forma clara e concisa.
- O(a) autor(a) deverá esclarecer (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007):
 - Se a pesquisa respondeu à pergunta de partida/o problema?
 - Ampliou a compreensão sobre o tema ou foram descobertos outros problemas?
 - As hipóteses levantadas foram confirmadas ou refutadas?
 - Os objetivos gerais e específicos foram alcançados?
 - A metodologia utilizada foi suficiente para realizar os procedimentos?
 - A bibliografia correspondeu às expectativas?
- Após ler, analisar, comparar e sintetizar diferentes autores(as) a respeito do tema, o(a) pesquisador(a) deverá incluir sua posição diante do mesmo, apresentar sugestões e recomendações de como lidar com o problema estudado

9 Referências:

- Obrigatórias.
- Referem-se às publicações citadas no artigo.
- Devem ser elaboradas no estilo Vancouver ou em conformidade com as normas do periódico ao qual o trabalho será submetido.

Aspectos Éticos:

- Pesquisas em seres humanos devem ser aprovadas pelo Comitê de Ética da Instituição onde o trabalho será realizado, cumprindo a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e complementares.
- No TCC/TCR, modalidade artigo científico, é imprescindível a referência do número do protocolo de aprovação da pesquisa com nome, data e local do Comitê de Ética em Pesquisa, a qual foi submetida à apreciação.



APÊNDICE C - MODELO DE MONOGRAFIA

A estrutura da monografia deve ser constituída pelos seguintes elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Elementos pré-textuais: capa, folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória (opcional), agradecimentos (opcional), epígrafe (opcional), resumo, abstract (resumo em língua estrangeira, de preferência em inglês), listas de ilustrações, de tabelas, de abreviaturas e siglas, de símbolos (dispostas separadamente, são opcionais) e sumário.

Elementos Textuais: constituem o corpo do trabalho propriamente dito, sendo dividido nos seguintes tópicos: introdução, objetivos, revisão de literatura, metodologia, resultados, discussão e conclusão(ões)/considerações finais (em alguns casos, o autor pode acrescentar o tópico "recomendações"). Os tópicos que compõem os elementos textuais devem ser numerados a partir da introdução.

A numeração das páginas deve aparecer a partir da introdução, mas são contadas a partir da folha de rosto.

Elementos pós-textuais:

- Referências: são obrigatórias e devem ser redigidas de acordo com as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT (NBR 6023);
- Apêndices: material elaborado pelo próprio pesquisador e que não figura no corpo do trabalho. Citam-se, como exemplos, as tabelas, os quadros, os instrumentos de coleta de dados (questionário, formulário, roteiro de entrevista), o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido etc.
- Anexos: materiais não elaborados pelo autor, tais como mapas, questionários, gráficos, tabelas de referência, Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa etc.

ELEMENTOS TEXTUAIS

1 Introdução

2 Objetivos

3 Revisão de Literatura

4 Metodologia

5 Resultados

6 Discussão

7 Conclusão(ões)/ Considerações Finais

1 Introdução

Os elementos constitutivos dessa parte do estudo são: o tema, o problema de pesquisa, as hipóteses, **os pressupostos** ou questões norteadoras, a justificativa e a relevância do estudo.

Deve-se trazer o tema da pesquisa contextualizado, para em seguida apresentar o problema de pesquisa. Este se caracteriza por ser uma questão que envolve uma dificuldade teórica ou prática para a qual se pretende encontrar uma resposta por meio de uma investigação científica.

Decorre de um aprofundamento do tema e consiste em dizer, de maneira explícita, clara, compreensível e operacional, a dificuldade com a qual o autor se defronta e que pretende resolver, e, por fim, ter bem claro o que deseja investigar.

Hipótese é a etapa seguinte à formulação do problema, é a afirmação provisória a respeito de determinado problema em estudo. Nem toda pesquisa tem hipótese, podendo apresentar pressupostos ou questões norteadoras.

A justificativa consiste na exposição das razões de ordem teórico-prática que tornam importante a realização da pesquisa. Deve focar a relevância do estudo, isto é as contribuições para a população estudada e para a comunidade científica, a complementação de estudos anteriores, a contribuição para a solução de problemas e o preenchimento de lacunas do conhecimento.

2 Objetivos

Nesse tópico o(a) pesquisador(a) define o que pretende alcançar com a realização pesquisa. Os objetivos guardam plena conexão com a pergunta do estudo. Devem ser operacionalizáveis e constituem um dos pontos de partida para a definição da metodologia e a construção dos instrumentos de coleta de dados. São expressos sob a forma de Objetivos Geral e Específicos e na sua redação, utilizam-se verbos no infinitivo.

3 Revisão da literatura

Consiste no levantamento de estudos e documentos acerca da temática para enfatizar a necessidade da pesquisa. Traz as principais evidências científicas acerca do objeto estudado, tornando claro o que se quer pesquisar, auxiliando na interpretação dos resultados.

Deve ser apresentada preferencialmente em capítulos ou seções, em ordem cronológica, segundo a evolução do assunto.

Deve-se dar preferência aos periódicos (artigos científicos), observando a data da publicação, principalmente as referências dos últimos cinco anos.

Em todas as citações deve-se respeitar a autoria, fazendo-se as referências segundo as normas da ABNT (NBR 10520).

A revisão da literatura não deve ser meramente descritiva; é importante que o pesquisador realize uma análise crítica, destacando as contribuições e lacunas observadas, caso julgue necessário.

4 Metodologia

Consiste na descrição formal dos métodos e técnicas a serem utilizados para a realização do estudo de forma minuciosa. Corresponde a fase de campo e dever responder as questões: como? com quê? onde? quando? A metodologia deve conter os seguintes itens:

4.1 Tipo de Estudo

Nesse tópico deve-se esclarecer o tipo de pesquisa, se exploratória, descritiva ou explicativa, e a abordagem utilizada no estudo, se qualitativa, quantitativa ou mista.

A escolha do tipo de estudo está relacionada aos seguintes fatores: a) o problema a ser investigado; b) o conhecimento prévio sobre esse problema; c) os recursos disponíveis para a realização do estudo.

A pesquisa exploratória é realizada especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado, dificultando a formulação de hipóteses precisas e operacionalizáveis sobre ele. São desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral acerca de determinado fato e apresentam menor rigidez no planejamento, quando comparadas com os outros tipos de pesquisa. Envolvem levantamento bibliográfico, entrevistas não padronizadas e estudos de caso (GIL, 2008).

As pesquisas descritivas objetivam primordialmente descrever as características de determinado fenômeno ou população (distribuição por faixa etária, sexo, nível de escolaridade, renda, padrão de mortalidade, etc) ou estabelecer relações entre variáveis. Utilizam técnicas padronizadas de coleta de dados (GIL, 2008).

As pesquisas explicativas, também denominadas analíticas, têm por objetivo identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos, sendo consideradas como aquelas que mais aprofundam o conhecimento da realidade (GIL, 2008). Citam-se como exemplos de pesquisas explicativas, os estudos observacionais do tipo caso controle e de coorte e os estudos experimentais como os ensaios clínicos.

Ao descrever o tipo de estudo, o(a) pesquisador(a) deve trazer pelos menos 2 (dois) autores que o definam e justificar a sua escolha.

Nas pesquisas que utilizam a abordagem quantitativa, mais especificamente nos estudos epidemiológicos, o item tipo de estudo pode ser descrito em apenas uma frase, conforme o desenho do estudo. Exemplo:

- estudo caso controle de base populacional;
- estudo caso controle de base hospitalar;
- estudo de coorte prospectivo (também chamado estudo de coorte concorrente);
- estudo de coorte retrospectivo (também chamado estudo de coorte histórica);
- ensaio clínico (que pode ser classificado em: controlado ou não controlado; randomizado ou não randomizado; duplo-cego, simples cego ou aberto).
- estudo transversal (também chamado de estudo seccional ou estudo de prevalência).

OBS 1: Importante destacar que o tempo verbal utilizado em uma monografia deve ser no passado, pois o estudo já foi realizado.

OBS 2: para a melhor compreensão dos tipos de desenho de pesquisas epidemiológicas, recomenda-se a leitura dos seguintes livros:

1 ALMEIDA FILHO, Naomar; ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Introdução à epidemiologia**. Rio de Janeiro: Medsi, 2006.

2 HULLEY, Stephen B. et al. **Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

3 MEDRONHO, Roberto Andrade de. et al. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

4 PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

5 ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. **Epidemiologia & Saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.

4.2 Local e Período

O(a) autor(a) deve explicitar o contexto geográfico, bem como as instituições nas quais o estudo foi desenvolvido. É importante descrever detalhadamente o local para que o(a) leitor(a) tenha clareza

sobre o cenário no qual a pesquisa foi conduzida. Nesse tópico, descrever também o período em que a pesquisa foi realizada.

4.3 População, Amostra e Participantes da Pesquisa

Definir quem são os participantes do estudo.

A população de estudo é definida como “um conjunto ou uma série homogênea de elementos formada por membros de uma mesma classe. No caso da epidemiologia, tais elementos são seres humanos capazes de adoecer ou sofrer algum problema de saúde” (ALMEIDA FILHO; ROUQUAYROL, 2006).

A amostra consiste de um subconjunto da população, sobre a qual serão feitas as observações e coletados os dados (MEDRONHO et al., 2008).

É importante apresentar a fórmula utilizada no cálculo amostral quando se tratar de estudo quantitativo

O termo amostragem refere-se ao processo pelo qual se obtém uma amostra e deve ser realizada com técnicas adequadas para garantir que os resultados obtidos possam ser inferidos para a população da qual a amostra foi retirada. Assim, torna-se necessário que o(a) autor(a) da monografia detalhe como os participantes foram recrutados para participar do estudo, explicitando os critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão correspondem às características necessárias aos participantes para serem incluídos na pesquisa. Os critérios de exclusão correspondem aos motivos éticos, clínicos ou impedimentos pessoais que impossibilitem os participantes já incluídos, em permanecerem no estudo.

Para as pesquisas com abordagem qualitativa, onde não há a necessidade de se trabalhar com a amostragem e população, a escolha dos participantes se dá a partir das características definidas e para o fechamento quantitativo final utiliza-se a amostragem por saturação. O fechamento da amostra, por saturação teórica, é definido como a suspensão da inclusão de novos componentes, quando os dados obtidos parecem representar certa repetição. Neste caso, novas informações pouco acrescentariam, não contribuindo mais de maneira significativa para o objeto de estudo (FONTANELLA et al, 2008).

4.4 Instrumento de Coleta de Dados

Devem estar descritos o(s) instrumento(s) utilizado(s) para a obtenção dos dados: formulário, questionário, roteiro de entrevista, checklist, planilha, etc. Atentar para a coerência entre os instrumentos utilizados e a abordagem escolhida para o estudo.

Em um mesmo estudo, o(a) pesquisador(a) poderá utilizar mais de um instrumento, porém deve deixar claro o que cada um abordou e como foi utilizado na pesquisa.

Em se tratando de instrumentos que foram utilizados em outros estudos (por exemplo, questionários), informar quem, onde e quando esses instrumentos foram validados e justificar o uso no trabalho.

4.4.1 Definição das Variáveis (para estudos com abordagem quantitativa)

É importante descrever as variáveis, a forma como elas foram categorizadas e a fonte desta categorização, por exemplo: a idade pode ser categorizada em adolescentes (10 a 19 anos) e não adolescentes (20 anos e mais) (FONTE); o peso ao nascer pode ser categorizado em baixo peso (<2500 g) e não baixo peso (\geq 2500 g) (FONTE).

Definir quais são as variáveis independentes (que são aquelas que influenciam, determinam ou afetam outra variável) e as dependentes (consistem naqueles fatores a serem explicados em virtude de serem influenciados, determinados ou afetados pelas variáveis independentes). Exemplo: em um estudo que busca identificar fatores de risco para câncer de pulmão, o hábito de fumar é a variável independente e câncer de pulmão é a variável dependente.

4.5 Procedimentos de Coleta de Dados

É importante descrever detalhadamente todos os passos realizados para a coleta de dados (Quem? Quando? Onde? Como?): quem realizou a coleta, o local da aplicação do instrumento, em que momento utilizou cada instrumento, quais as fontes de dados identificadas (primárias e secundárias), aplicação de teste piloto. Descrever aspectos relacionados ao uso de gravadores, máquinas fotográficas, a confidencialidade dos dados, ao anonimato dos participantes.

4.6 Análise dos Dados

No caso de pesquisa com abordagem quantitativa, deve-se apresentar a técnica utilizada para organização, armazenamento e tabulação dos dados (Epiinfo, SPSS, Excel etc). Esta tem plena conexão com a abordagem utilizada na pesquisa. Indicar também como os dados foram analisados, ou seja, o uso de algum referencial teórico ou literatura ou as medidas de associação e os testes estatísticos utilizados e a forma como os dados foram apresentados (tabelas, gráficos, etc).

No caso de pesquisa com abordagem qualitativa, o(a) pesquisador(a) deve descrever o método de análise utilizado (análise de conteúdo, análise temática, análise de discurso, análise hermenêutica, etc) que deve ter conexão com a abordagem teórica utilizada na pesquisa. Deve ser indicado, também, algum referencial teórico/metodológico existente na literatura.

4.7 Aspectos Éticos da Pesquisa

São os aspectos postos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde e **complementares** que tratam de pesquisas envolvendo seres humanos. Devem ser destacados os princípios da bioética (autonomia, beneficência, não-maleficência, justiça) e, como estes foram respeitados (BRASIL, 2012). Fazer referência ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e a forma como foi obtido o consentimento do participante para a participação no estudo.

Nos casos em que utilizou dados secundários, explicitar como obteve a anuência da instituição para ter acesso a esses dados. Informar o documento de análise e a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, apresentando o número do Parecer Consubstanciado.

5 Resultados

Consiste na apresentação dos dados encontrados na pesquisa, podendo ser por meio de tabelas, quadros, figuras e trechos da fala dos participantes, quando for o caso. Descrever os resultados quantitativos e qualitativos, devendo o(a) pesquisador(a) chamar a atenção para os aspectos mais relevantes.

6 Discussão

A discussão consiste na análise comparativa dos resultados encontrados na pesquisa com aqueles apresentados pelos(as) autores(as) consultados(as) e citados(as) no referencial teórico/revisão da literatura, bem como por outros(as) autores(as).

Nesse tópico, a análise detalhada e crítica dos resultados demonstra o quanto o(a) pesquisador (a) conhece o assunto, o método

7 Conclusão/Considerações Finais

Constitui a síntese dos resultados da pesquisa, devendo responder aos objetivos e às hipóteses ou pressupostos.

Pode conter recomendações de novos estudos ou de intervenções na realidade pesquisada, a partir dos resultados encontrados. A redação pode ser em linguagem textual ou na forma de tópicos.

Não deve conter citações, pois se refere a algo que o(a) autor(a) concluiu do seu estudo.

Sugere-se que o termo "Conclusão(ões)" seja utilizado em pesquisas quantitativas e "Considerações Finais" em pesquisas qualitativas.



APÊNDICE D – MODELO DE CAPÍTULO DE LIVRO

ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO CAPÍTULO DE LIVRO

- O capítulo deverá ser inédito, escrito em português e de acordo com as normas previamente estabelecidas pela editora;
- Deverá ser apresentado título e autoria do capítulo;
- O corpo do texto deverá conter minimamente: introdução, desenvolvimento (seções ou capítulos), conclusão e referências;
- As citações devem obedecer às regras da ABNT (NBR 10520/2002); o mesmo com as referências (NBR 6023/2002); o sistema de chamada das referências das citações diretas ou/e indiretas será o autor-data NBR (10520/2002), sendo as notas de rodapé somente explicativas (NBR 6022/2018).



APÊNDICE E - MODELO DE TERMO DE COMPROMISSO DO ORIENTADOR COM O ORIENTANDO

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, _____ declaro estar ciente das condições estabelecidas para orientação do Trabalho de Conclusão do Curso ou Residência (TCC/TCR): _____ e estou ciente das condições estabelecidas pela Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará (ESP/CE) que estão descritas abaixo. Aceito realizar a orientação dos TCC/TCR dos(as) alunos(as) abaixo relacionados(as):

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

Condições:

1. Os(as) Orientadores(as) deverão ter, no mínimo, 3 (três) encontros presenciais obrigatórios com os(as) orientandos(as), podendo este número de encontros ser maior, de acordo com a necessidade do(a) discente no desenvolvimento do TCC/TCR.
2. Após cada encontro presencial, deverá ser preenchido um Relatório de Avaliação de Desempenho do orientando, feito pelo(a) Orientador(a), que deverá ser entregue à Coordenação do Curso.
3. Ao final das Orientações do TCC/TCR, o(a) Orientador(a) deverá entregar à Coordenação do Curso as Fichas de Frequências de Orientação dos orientandos(as) devidamente preenchidas e assinadas.
4. As datas de qualificação e defesa de TCC/TCR em Banca Examinadora serão estabelecidas pela Coordenação do Curso.

Fortaleza, _____ de _____ de 20____.

Assinatura do(a) Orientador(a)



ESCOLA DE SAÚDE
PÚBLICA DO CEARÁ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

APÊNDICE F - MODELO DE TERMO DE CONCORDÂNCIA DE ORIENTAÇÃO

TERMO DE CONCORDÂNCIA DE ORIENTAÇÃO

Eu, _____, na condição de orientador(a) do Curso de Especialização em _____, da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), aceito orientar o(a) discente _____, durante a construção do projeto de pesquisa, sua qualificação (quando necessária) e finalização com apresentação do trabalho de conclusão de curso (TCC/TCR) até mês/ano (determinado pela coordenação do curso).

Fortaleza, ____ de _____ 20__.

Assinatura do orientador(a)



APÊNDICE G – MODELO DE INSTRUMENTO DE REGISTRO DE ENCONTROS DE ORIENTAÇÃO

REGISTRO DE ENCONTROS DE ORIENTAÇÃO DO TCC/TCR

CENTRO RESPONSÁVEL: _____

NOME DO CURSO: _____

NOME DO ORIENTADORA): _____

NOME DO ORIENTANDO(A): _____

TEMA: _____

ENCONTROS PRESENCIAIS

DATA	FASE DE DESENVOLVIMENTO	ASS. ORIENTANDO(A)	ASS. ORIENTADOR(A)

OBS: _____



APÊNDICE H: MODELO DE INSTRUMENTO DE TERMO DE COMPROMISSO DE PRAZO FINAL PARA DEFESA DE TCC/TCR

Prezado(a) Discente,

A Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) em conformidade com exigências legais estabelece como requisito para conclusão de cursos de pós-graduação *lato sensu* a realização de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC/TCR). **conforme versa o Capítulo III, Artigo 130, do seu Regimento Escolar**, o(a) orientando(a) tem um prazo máximo de até 6 (seis) meses, contados a partir do término do último módulo do curso para defender seu TCC/TCR. Considerando a importância dessa etapa na formação dos profissionais, a ESP/CE, no uso de suas atribuições, resolveu estabelecer **prorrogação de prazo para conclusão e defesa do TCC/TCR de mais 4 (quatro) meses**, computados a partir do término dos 6 (seis) primeiros meses, conforme **parágrafo 5º do artigo 130** do Regimento Escolar.

Informamos que esse é o prazo final para conclusão e defesa do TCC/TCR, portanto, não serão aceitas solicitações posteriores a esse prazo estabelecido.

Atenciosamente,

Supervisora do Centro de Educação Permanente em _____



ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO DO(A) DISCENTE

Eu, _____, declaro estar ciente e esclarecido das condições estabelecidas pela Regulamentação dos Trabalhos de Pós-graduação *lato sensu* da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), das orientações dos TCC/TCR – modalidade _____, bem como da prorrogação de prazo estipulado para conclusão e defesa do TCC/TCR do Curso de Especialização _____.

Fortaleza, ____ de _____ de _____.

Discente



APÊNDICE I– MODELO DE TERMO DE RECOMENDAÇÃO DO ORIENTADOR(A) PARA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC/TCR)

TERMO DE RECOMENDAÇÃO DO(A) ORIENTADOR(A) PARA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO (TCC) (TCR)

Eu, _____, na
condição de orientador(a) do(a) especializando(a) _____
recomendo e autorizo que o envio da Versão Final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC/TCR)
intitulado _____, para sua banca de defesa, a
ser agendada para o dia _____ de _____ de _____ às _____ horas.

Fortaleza, _____ de _____ de _____.

Orientador(a)

APÊNDICE J – MODELO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Discente:	
Orientador(a):	
Título da Pesquisa:	

1. O projeto contempla todas as etapas essenciais ao processo de pesquisa?

Sim () Não () Algumas ()

2. A formulação e delimitação do problema são claras e possuem relevância?

Sim () Não () Pouca ()

3. Os objetivos são claros e atingíveis?

Sim () Não () Estão confusos ()

4. Há uma revisão de literatura correlata?

() Sim, mas muito extensa e preenchendo a maior parte do trabalho.

() Sim, demonstra que o discente buscou o que já é conhecido sobre o tema e procurou embasar o novo conhecimento, com um referencial atualizado, apresentando convergências e divergências de autores.

() Sim, mas muito resumida.

() Não.

5. A metodologia é clara e refere os passos seguidos para realização do estudo?

() Sim, contempla informações sobre o tipo de estudo, local, população, amostra, período, instrumentos a serem utilizados para coleta de dados, forma como os dados serão analisados e faz referência aos aspectos éticos da pesquisa.

() Sim, além de contemplar toda a metodologia, respalda-se na literatura.

() Apenas alguns.

() Não, é confusa e não permite ao leitor do trabalho um esclarecimento sobre os passos seguidos.

6. A amostra é significativa?

() Sim.

() Não, muito pequena para o alcance dos objetivos propostos.

() Não se aplica.

7. Há referências bibliográficas?

() Sim, atualizadas e de acordo com as normas da ABNT.

() Sim, mas não seguem as normas da ABNT.

() Não.

8. Há cronograma e orçamento adequados?

() Sim.

() Não.

() Parcialmente.

9. Comentários e sugestões do Avaliador(a) _____

Assinatura do Avaliador(a)

_____, ____ / ____ / ____
Local e Data

APÊNDICE K – MODELO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – PROJETO DE INTERVENÇÃO

NOME DO DISCENTE:			
TÍTULO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO:			
ORIENTADOR (A):			
	NOTA		
Componentes do Projeto	Máximo 6,0	Obtido	Comentários
1 INTRODUÇÃO: Exposição clara sobre a natureza e contextualização do problema focalizado. Relevância do problema, motivos que justificam a intervenção, contribuições que o Projeto trará para a solução e/ou encaminhamento do problema em nível local. (máximo	Até 1,0		
2 OBJETIVO DA INTERVENÇÃO: O objetivo geral repercute as consequências gerais advindas da consecução dos objetivos específicos. Os objetivos específicos correspondem às etapas de execução do Projeto e são marcados pela possibilidade de serem alcançados num tempo determinado.	Até 1,0		
3 REVISÃO DA LITERATURA: Explicação teórica atualizada sobre o tema.	Até 0,5		
4 METODOLOGIA: Apresentou o percurso que será trilhado para a consecução dos objetivos propostos.	Até 3,5		
4.1 Cenário da Intervenção: o cenário da intervenção está contextualizado.			
4.2 Participantes da Intervenção: os participantes da intervenção são caracterizados e apresentados de forma clara.			
4.3 Matriz da intervenção: Indica o que fazer (objetivos específicos/ações), como fazer (estratégias), com quem fazer, onde fazer, quando fazer e recursos necessários.			
4.4 Resultados Esperados com a Intervenção: os resultados são condizentes com os objetivos e procedimentos propostos no Projeto.			
4.5 Avaliação/monitoramento da Intervenção: Apontou indicadores de monitoramento e de avaliação adequados aos procedimentos propostos. No caso da intervenção ter sido executada, o discente avaliou se as metas foram			

atingidas.			
4.6 Orçamento: detalhou o custo de cada ação e apontou o(s) responsável(is) pelo financiamento.			
5 APRESENTAÇÃO ORAL	Máximo 4,0	Obtido	Comentários
5.1 Uso de Recursos Didáticos	0,5		
5.2 Domínio do Assunto	1,0		
5.3 Consistência da Argumentação	1,0		
5.4 Segurança na Exposição	1,0		
5.5 Respeito ao Tempo	0,5		
Somatório	10,0		

<p>Legenda dos Conceitos: Satisfatório – Se a nota final for igual ou superior a 7,0. Satisfatório com Restrição – Se a nota final for igual ou superior a 7,0 condicionado, no entanto, às correções, complementações ou alterações relacionadas pelos membros da Banca. Insatisfatório – Se a nota final for inferior a 7,0.</p>	<p>CONCEITO ATRIBUÍDO PELO AVALIADOR: <input type="checkbox"/> SATISFATÓRIO <input type="checkbox"/> SATISFATÓRIO COM RESTRIÇÃO <input type="checkbox"/> INSATISFATÓRIO Conforme Art. 32, § 1º, 2º, 3º e 4º do Regulamento de Trabalhos de Conclusão de Cursos <i>Lato sensu</i> da ESP/CE (2018).</p>
<p>_____</p> <p>Assinatura do Avaliador(a)</p>	<p>_____, ____ / ____ / ____</p> <p>Local e Data</p>

OBS: A nota final do TCC será a média aritmética das notas dos três membros da Banca Examinadora, sendo que o(a) discente terá acesso apenas ao conceito

APÊNDICE L – MODELO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – ARTIGO CIENTIFICO

NOME DO(A) DISCENTE:			
TÍTULO DO ARTIGO:			
ORIENTADOR(A):			
AVALIADOR(A):			
Componentes do Artigo	Máximo 6,0	Obtido	Comentários
RESUMO: Apresenta de forma clara e concisa a finalidade do artigo, sua metodologia e seus resultados.	Até 0,5		
1 INTRODUÇÃO: Expõe claramente o propósito do estudo, o contexto e a justificativa, apoiados em referências pertinentes ao objetivo do artigo.	Até 0,5		
2 OBJETIVOS: os objetivos são claramente formulados e justificados.	Até 1,0		
3 METODOLOGIA: Apresenta o percurso que será trilhado para a consecução dos objetivos propostos.	Até 2,0		
3.1 Cenário: o cenário do estudo está contextualizado.			
3.2 Participantes do estudo: são apresentados de forma clara.			
3.3 Métodos: são apresentados de forma clara e são pertinentes com os objetivos e tipo de estudo escolhido.			
4 RESULTADOS: A descrição dos dados obtidos no estudo são consistentes, adequados ao tipo de estudo e sustentam a discussão. As tabelas, gráficos e figuras (quando se aplica) são claras, sem duplicidade de informações.	Até 1,0		
5 DISCUSSÃO: Relaciona os resultados obtidos no estudo com o conhecimento existente sobre a temática.	Até 0,5		
6 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Expõe de forma clara e concisa as conclusões do estudo, resumindo claramente os principais	Até 0,5		

resultados da pesquisa. Após ler, analisar, comparar e sintetizar diferentes autores a respeito do tema, o pesquisador incluiu sua posição diante do mesmo, apresentou sugestões e recomendações de como lidar com o problema estudado.			
7 APRESENTAÇÃO ORAL	Máximo 4,0	Obtido	Comentários
7.1 Uso de Recursos Didáticos	0,5		
7.2 Domínio do Assunto	1,0		
7.3 Consistência da Argumentação	1,0		
7.4 Segurança na Exposição	1,0		
7.5 Respeito ao Tempo	0,5		
Somatório	10,0		

<p>Legenda dos Conceitos: Satisfatório – Se a nota final for igual ou superior a 7,0. Satisfatório com Restrição – Se a nota final for igual ou superior a 7,0 condicionado, no entanto, às correções, complementações ou alterações relacionadas pelos membros da Banca. Insatisfatório – Se a nota final for inferior a 7,0.</p>	<p>CONCEITO ATRIBUÍDO PELO AVALIADOR: <input type="checkbox"/> SATISFATÓRIO <input type="checkbox"/> SATISFATÓRIO COM RESTRIÇÃO <input type="checkbox"/> INSATISFATÓRIO Conforme Art. 32, § 1º, 2º, 3º e 4º do Regulamento de Trabalhos de Conclusão de Cursos <i>Lato sensu</i> da ESP/CE (2018).</p>
<p>_____</p> <p>Assinatura do Avaliador(a)</p>	<p>_____ , ___ / ___ / ___</p> <p>Local e Data</p>

OBS: A nota final do TCC será a média aritmética das notas dos três membros da Banca Examinadora, sendo que o(a) discente terá acesso apenas ao conceito

APÊNDICE M – MODELO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - MONOGRAFIA

NOME DO(A) DISCENTE:			
TÍTULO DA MONOGRAFIA:			
ORIENTADOR(A):			
AVALIADOR(A):			
Componentes da Monografia	Máximo 6,0	Obtido	Comentários
1 INTRODUÇÃO: Expõe claramente o propósito do estudo, o contexto e a justificativa, apoiados em referências pertinentes ao objetivo do artigo.	Até 0,5		
2 OBJETIVOS: os objetivos são claramente formulados e justificados.	Até 1,0		
3 REVISÃO DA LITERATURA: Está adequada à temática e as referências são, preferencialmente, dos últimos cinco anos. O pesquisador realiza análise crítica, julgando os pontos positivos e negativos de cada referência consultada. As citações ou paráfrases estão respeitando a autoria e são referenciadas segundo as normas da ABNT.	Até 0,5		
4 METODOLOGIA: Apresenta o percurso que será trilhado para a consecução dos objetivos propostos.	Até 2,0		
4.1 Tipo de Estudo: Esclarece o tipo e a abordagem utilizada no estudo. O pesquisador cita pelos menos dois autores que definem e justificam a sua escolha.			
4.2 Local e Período: Explicita o contexto geográfico, as instituições e o período em que a pesquisa foi realizada.			
4.3 População, Amostra e Participantes da Pesquisa: Define quem são e os critérios de escolha dos participantes do estudo. Apresenta a fórmula utilizada no cálculo amostral (quando se aplica).			
4.4 Procedimento(s) de Coleta de Dados: Descreve o(s) instrumento(s) para a obtenção dos dados e como foi(ram) utilizado(s) na pesquisa. Descreve detalhadamente todos os passos para a coleta de dados. Descreve aspectos relacionados ao uso de gravadores, máquinas fotográficas, a confidencialidade dos dados, ao			

anonimato dos participantes.			
4.5 Definição das Variáveis (para estudos com abordagem quantitativa): São descritas e categorizadas. Define as variáveis independentes e as dependentes.			
4.6 Análise dos Dados: No caso de pesquisa com abordagem quantitativa - Apresenta a técnica utilizada para organização, armazenamento e tabulação dos dados. Indica como foram analisados e a forma como foram apresentados (tabelas, gráficos, etc). No caso de pesquisa com abordagem qualitativa - Descreve o método de análise utilizado. Indica referencial teórico/metodológico existente na literatura.			
4.7 Aspectos Éticos da Pesquisa: Se a pesquisa envolve seres humanos, descreve aspectos éticos em conformidade com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/MS e complementares. Informa o documento de análise e a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, apresentando o número do Parecer Consubstanciado.			
5 RESULTADOS: A descrição dos dados obtidos no estudo são consistentes, adequados ao tipo de estudo e sustentam a discussão. As tabelas, gráficos e figuras (quando se aplica) são claras, sem duplicidade de informações.	Até 1,0		
6 DISCUSSÃO: Relaciona os resultados obtidos no estudo com o conhecimento existente sobre a temática.	Até 0,5		
7 CONCLUSÕES / CONSIDERAÇÕES FINAIS: Expõe de forma clara e concisa as conclusões do estudo, resumindo claramente os principais resultados da pesquisa. Após ler, analisar, comparar e sintetizar diferentes autores a respeito do tema, o pesquisador incluiu sua posição diante do mesmo, apresentou sugestões e recomendações de como lidar com o problema estudado.	Até 0,5		
8 APRESENTAÇÃO ORAL	Máximo 4,0	Obtido	Comentários
8.1 Uso de Recursos Didáticos	0,5		
8.2 Domínio do Assunto	1,0		
8.3 Consistência da Argumentação	1,0		

8.4 Segurança na Exposição	1,0		
8.5 Respeito ao Tempo	0,5		
Somatório		10,0	
Legenda dos Conceitos: Satisfatório – Se a nota final for igual ou superior a 7,0. Satisfatório com Restrição – Se a nota final for igual ou superior a 7,0 condicionado, no entanto, às correções, complementações ou alterações relacionadas pelos membros da Banca. Insatisfatório – Se a nota final for inferior a 7,0.		CONCEITO ATRIBUÍDO PELO AVALIADOR: <input type="checkbox"/> SATISFATÓRIO <input type="checkbox"/> SATISFATÓRIO COM RESTRIÇÃO <input type="checkbox"/> INSATISFATÓRIO Conforme Art. 32, § 1º, 2º, 3º e 4º do Regulamento de Trabalhos de Conclusão de Cursos <i>Lato sensu</i> da ESP/CE (2018).	
<hr/> Assinatura do Avaliador(a)		<hr/> _____, ____ / ____ / ____ Local e Data	

OBS: A nota final do TCC será a média aritmética das notas dos três membros da Banca Examinadora, sendo que o(a) discente terá acesso apenas ao conceito.

APÊNDICE N – MODELO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - CAPÍTULO DE LIVRO

NOME DO(A) DISCENTE:			
TÍTULO DO CAPÍTULO DE LIVRO:			
ORIENTADOR(A):			
AVALIADOR(A):			
Componentes do Capítulo de Livro	Máximo 6,0	Obtido	Comentários
1 INTRODUÇÃO: Expõe claramente o propósito do estudo, o contexto e a justificativa, apoiados em referências pertinentes ao objetivo do capítulo.	Até 1,0		
2 DESENVOLVIMENTO: seções ou capítulos.	Até 3,5		
3 CONCLUSÃO/ CONSIDERAÇÕES FINAIS: Expõe de forma clara e concisa as conclusões, e os principais resultados da pesquisa, analisando, comparando e sintetizando diferentes autores a respeito do tema. O autor inclui sua posição diante do mesmo, apresentando sugestões e recomendações de como lidar com o problema estudado.	Até 1,5		
4 APRESENTAÇÃO ORAL	Máximo 4,0	Obtido	Comentários
4.1 Uso de Recursos Didáticos	0,5		
4.2 Domínio do Assunto	1,0		
4.3 Consistência da Argumentação	1,0		
4.4 Segurança na Exposição	1,0		
4.5 Respeito ao Tempo	0,5		
Somatório	10,0		
Legenda dos Conceitos: Satisfatório – Se a nota final for igual ou superior a 7,0. Satisfatório com Restrição – Se a nota final for igual ou superior a 7,0 condicionado, no entanto, às correções, complementações ou alterações relacionadas pelos membros da Banca. Insatisfatório – Se a nota final for inferior a 7,0.	CONCEITO ATRIBUÍDO PELO AVALIADOR: () SATISFATÓRIO () SATISFATÓRIO COM RESTRIÇÃO () INSATISFATÓRIO Conforme Art.32, § 1º, 2º, 3º e 4º do Regulamento de Trabalhos de Conclusão de Cursos <i>Lato sensu</i> da ESP/CE (2018).		
__Assinatura do Avaliador(a)	_____ / ____ / ____ Local e Data,		

OBS: A nota final do TCC será a média aritmética das notas dos três membros da Banca Examinadora, sendo que o(a) discente terá acesso apenas ao conceito



APÊNDICE O: MODELO DE DECLARAÇÃO DE REVISÃO DA VERSÃO FINAL DO TCC/TCR PELO ORIENTADOR(A)

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DA VERSÃO FINAL DO TCC/TCR

Eu, _____, declaro estar ciente e esclarecido das condições estabelecidas pela Regulamentação dos Trabalhos de Pós-graduação *lato sensu* da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) sobre as orientações dos TCC/TCR – modalidade _____.

Informo que o TCC/TCR do(a) orientando(a) _____ intitulado _____

_____ foi revisado após as sugestões da banca de defesa e que encontra-se em condições de envio da versão final para a Coordenação do Curso de Especialização.

Fortaleza, ____ de _____ de _____.

Orientador (a)



APÊNDICE P - MODELO DE INSTRUMENTO DE RECEBIMENTO DA VERSÃO FINAL POR MEIO ELETRÔNICO DO TCC/TCR

MODALIDADE:

Check list:

- () Declaração da revisão da versão final assinada pelo orientador(a).
- () Comprovante do envio por meio eletrônico de 01 cópia da versão final do TCC/TCR em PDF, constando, inicialmente, Capa, Folha de Rosto, Folha de Aprovação assinada (digitalizada) pelos membros da banca examinadora.
- () Protocolo de submissão do Artigo a um periódico científico ou de submissão a uma editora, no caso de capítulo de livro.

Recebemos de _____, por meio eletrônico, a versão final do TCC/TCR, intitulado _____

referente ao Curso de Especialização _____.

Fortaleza, ____ de _____ de _____.

Centro

Discente



COMPROVANTE DE RECEBIMENTO DA VERSÃO FINAL POR MEIO ELETRÔNICO DO TCC /TCR –

Modalidade:

Check list:

- () Declaração da revisão da versão final assinada pelo orientador.
- () Comprovante do envio por meio eletrônico de 01 cópia da versão final do TCC/TCR em PDF, constando, inicialmente, Capa, Folha de Rosto, Folha de Aprovação assinada (digitalizada) pelos membros da banca examinadora.
- () Protocolo de submissão do Artigo a um periódico científico ou de submissão a uma editora, no caso de capítulo de livro.

Recebemos de _____ por meio eletrônico, a versão final do TCC/TCR, intitulado _____

referente ao Curso de Especialização _____.

Fortaleza, ____ de _____ de _____.

Centro

Discente



APÊNDICE Q: MODELO DE ATA DE RESULTADO FINAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC/TCR

<p>ATA DE RESULTADO FINAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC/TCR</p> <p>ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ – ESP/CE</p> <p>CENTRO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM _____</p> <p>COORDENAÇÃO:</p> <p>_____</p> <p>Curso de Especialização em _____</p>	<p>ATA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC/TCR</p> <p>Nº _____</p>
--	---

1 - IDENTIFICAÇÃO DO DISCENTE:

<p>Nome do(a) discente: _____</p>	<p>Edição/Ano: (ano que o(a) discente foi matriculado(a): _____)</p>
-----------------------------------	---

2 – TÍTULO DO TCC /TCR–

3 – BANCA EXAMINADORA	MEMBROS	4.TITULAÇÃO
Nome Completo do(a) orientador(a):	Assinatura:	
Nome Completo do(a) Examinado(a)r:	Assinatura:	
Nome Completo do(a) Examinador(a):	Assinatura:	

5 – RESULTADO:

A COMISSÃO EXAMINADORA, em ____ / ____ / ____, às ____ horas, **APÓS APRESENTAÇÃO DO TCC/TCR**, decide

Pela Aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso – _____, após as correções.	Pela Reprovação do Trabalho de Conclusão de Curso – _____, após as correções.
---	--

6. APÓS A ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (A SER PREENCHIDO PELO ORIENTADOR OU COORDENADOR DO CURSO):

Foram feitas as correções requeridas pela Banca Examinadora, e o TCC/TCR foi aprovado.

Assinatura do(a) Orientador (a) ou Coordenador(a) do Curso: _____

Data: ____/____/____

Não foram feitas as correções requeridas pela Banca Examinadora, e o TCC/TCR foi reprovado.

Assinatura do(a) Orientador(a) ou Coordenador(a) do Curso: _____

Data: ____/____/____

<p>Assinatura do(a) /Diretor(a)/Supervisor(a) do Centro:</p> <p>____ / ____ / ____</p> <p>Data Assinatura / Carimbo</p>	<p>Assinatura do(a) Coordenador(a) do Curso:</p> <p>____ / ____ / ____</p> <p>Data Assinatura / Carimbo</p>
---	---



APÊNDICE R – MODELO DE INSTRUMENTO DO PROJETO PARA QUALIFICAÇÃO

TÍTULO
SUBTÍTULO

Projeto de Pesquisa/Intervenção para Qualificação na
Escola de Saúde Pública – ESP/CE, como uma das
fases para construção do TCC/TCR do Curso de
Especialização em

Orientador(a)



APÊNDICE S – MODELO DA CAPA E DA FOLHA DE ROSTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC/TCR

MODELO DE CAPA

 
<p>INSTITUIÇÃO</p> <p>CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO (NOME DO CURSO)</p>
<p>AUTOR(A)</p>
<p>TÍTULO</p> <p>SUBTÍTULO</p>
<p>LOCAL</p> <p>Ano</p>

MODELO DE FOLHA DE ROSTO

<p>AUTOR</p>
<p>TÍTULO</p> <p>Subtítulo</p>
<p>Monografia/Artigo/Capítulo de livro/Projeto de Intervenção submetida à Escola de Saúde Pública do Ceará, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Especialista em (Nome do Curso).</p> <p>Orientador(a):</p>
<p>LOCAL</p> <p>Ano</p>



ESCOLA DE SAÚDE
PÚBLICA DO CEARÁ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

APÊNDICE T– MODELO DA FOLHA DE APROVAÇÃO COM ASSINATURAS DOS MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA DO TCC/TCR

EXEMPLO DE FOLHA DE APROVAÇÃO

AUTOR
TÍTULO SUBTÍTULO
Especialização (Nome da Especialização)
Instituição
Aprovado em ___/___/___
Banca Examinadora:

Nome do(a) Professor (a) Orientador(a) Titulação / Instituição

Nome do(a) Professor(a) Examinador (a) Titulação / Instituição

Nome do (a) Professor(a) Examinador (a) Titulação / Instituição



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

APÊNDICE U – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DOS TCC DOS ALUNOS NO SISTEMA GNUTECA WEB DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ PAULO MARCELO MARTINS RODRIGUES ESP/CE.

<p>1. Identificação do tipo de material</p> <p><input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> TCR</p>
<p>2. Identificação do Documento:</p> <p>Autor: _____</p> <p>Nome do Curso: _____</p> <p>Título do Trabalho: _____</p> <p>CPF: _____</p> <p>RG: _____</p> <p>E-mail: _____</p>
<p>Orientador: _____</p> <p>Número de Páginas: _____</p> <p>Formato: Eletrônico</p> <p>Data da Defesa: ____/____/____</p>

AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NA BIBLIOTECA DA ESP/CE

Autorizo a Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE, disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, conforme a lei 9610/98, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu site www.biblioteca.esp.ce.gov.br, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a Título de divulgação da produção científica da ESP/CE a partir da data: ____/____/____.

Declaro, ainda, estar ciente de que Declaração falsa pode implicar em sanção penal prevista no art. 299 do Código Penal, um verbis:

“Art. 299 – Omitir em documento público ou particular, declaração que nele deveria constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre o fato juridicamente relevante. “

Pena: reclusão de 1(um) a 5(cinco) anos e multa, se o documento é público e reclusão de 1(um) a 3 (três) anos, se o documento é particular.

Assinatura do Autor



ESCOLA DE SAÚDE
PÚBLICA DO CEARÁ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

APÊNDICE V – DECLARAÇÃO DE VERACIDADE DE DOCUMENTO ELETRÔNICO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ PAULO MARCELO MARTINS RODRIGUES ESP/CE.

DECLARAÇÃO

Eu, _____, portador(a) da carteira de identidade nº _____, inscrito(a) no CPF/CNPJ, sob o nº _____, discente do Curso _____, **DECLARO**, sob as penas da Lei, que as assinaturas/informações/documentos digitalizados, abaixo relacionados, ora encaminhados por meio eletrônico e/ou e-mail, são verdadeiros e conferem com os respectivos originais, estando ciente, através desse documento, que a falsidade dessa declaração configura crime previsto do Código Penal Brasileiro, passível de apuração na forma da Lei, sem prejuízos das demais sanções administrativas e cíveis cabíveis.

DOCUMENTOS APRESENTADOS:

- Ata de apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC;
- Instrumento de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC;
- Folha de aprovação da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC;
- Termo de revisão da versão final do TCC entregue pelo orientador.

Nada mais a declarar, e ciente das responsabilidades pela declaração prestada, firmo a presente.

Fortaleza, _____ de _____ de _____.

Assinatura do declarante